

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
LETÍCIA DIAS**

DAS CORES DO GRAFITE A ESTAMPARIA IMPRESSA E EXPRESSA

Juiz de Fora
2019

LETÍCIA DIAS

DAS CORES DO GRAFITE A ESTAMPARIA IMPRESSA E EXPRESSA

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de curso.

Linha de Pesquisa: Roupas memória.

Orientador: Prof. Me. Victor Miranda de Oliveira

Juiz de Fora
2019

DIAS, Letícia. **DAS CORES DO GRAFITE A ESTAMPARIA IMPRESSA E EXPRESSA.** Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnologia em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 4º período, no 1º semestre de 2019.

:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Victor Miranda de Oliveira
Orientador

Prof(a). Esp. Aline Marques Costa

Prof(a). Dr. Andrea Lomeu Portela

Examinado(a) em: ____/____/____.

Dedico este trabalho com muito amor, à
minha família, em especial minha mãe.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado coragem para continuar.

A minha mãe por sempre acreditar em mim e me ajudar com tudo que eu precisei.

Aos meus irmãos e meu namorado, por nunca me deixar desistir e me darem todo apoio que eu preciso.

E as minhas amigas por estarem sempre comigo, fazendo meus dias melhores.

Durma, acorde, levanta e lide com isso,
todos os dias, até ficar forte.
Autor Desconhecido

DAS CORES DO GRAFITE A ESTAMPARIA IMPRESSA E EXPRESSA

RESUMO

DIAS, Letícia. **Das cores do grafite a estamparia impressa e expressa**. 59 f. Trabalho de conclusão de curso (Tecnologia em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2019.

O objetivo do trabalho é abordar o manifesto na roupa, usando a estampa como principal suporte para isto. Ele se baseia no grafite que foi alvo de grande preconceito por ser precursor de manifestação artística e urbana, seja ela pessoal ou não, uma reflexão ou um pedido, o grafite sempre esta se manifestando de alguma forma. Outra análise é feita sobre a estamparia, relatando sua origem e trazendo os diversos tipos de técnica de estampagem que se foi criado ao longo dos anos chegando até as mais modernas criadas até hoje às técnicas digitais. As cidades marcantes na historia do grafite foram suportes importantes para demonstrar sua história e apontar os fatos marcantes para que o grafite se tornasse arte hoje contemporânea urbana . Fazendo assim surgir um resultado dentro deste tema e técnica, que deu origem ao artigo **Das cores do grafite a estamparia impressa e expressa**. No qual foi criada uma coleção com quinze croquis em que a estampa é o principal suporte de técnica e o grafite o suporte de ideais.

Palavras-chaves: Desing de moda. Grafite. Estamparia. Manifesto.

ABSTRACT

The purpose of the paper is to address the manifesto in clothing, using the print as the main support for it. It is based on graffiti that has been the target of great prejudice because it is a precursor of artistic and urban manifestation of the city, whether personal or not, a reflection or a request, graphite is always manifesting itself in some way. Another analysis is done on the stamping, reporting its origin and bringing the various types of stamping technique that was created along that time reaching the most used today to digital techniques. The landmark cities in the history of graphite were important supporters to demonstrate their history and point out the striking facts for which graphite becomes contemporary urban art today. In this way a result emerged within this theme and technique, where it gave rise to the article "From the colors of the graphite to the printed and expressed prints." Where was created a collection with fifteen sketches in which the print is the main technical support and the graphite support of ideals.

Keywords: Trendy desing. Graphite. Press Shop. Manifest.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Parâmetro de produto.....	31
TABELA 2 -	Ficha técnica saia recorte.....	38
TABELA 3 -	Tabela de custo saia recorte.....	39
TABELA 4 -	Ficha técnica top.....	40
TABELA 5 -	Tabela de custo top.....	41
TABELA 6 -	Ficha técnica jaqueta curta.....	42
TABELA 7 -	Tabela de custo jaqueta curta.....	43
TABELA 8 -	Ficha técnica camisa de botão.....	45
TABELA 9 -	Tabela de custo camisa de botão.....	46
TABELA 10 -	Ficha técnica bermuda.....	47
TABELA 11 -	Tabela de custo bermuda.....	48
TABELA 12 -	Ficha técnica jaqueta grande.....	49
TABELA 13 -	Tabela de custo jaqueta grande.....	50
TABELA 14 -	Ficha técnica body cavado.....	52
TABELA 15 -	Tabela de custo body cavado.....	53
TABELA 16 -	Ficha técnica jardineira pixo.....	54
TABELA 17 -	Tabela de custo jardineira pixo.....	55

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA - 1	Metrôs de Nova York	13
FIGURA - 2	Muro Pichado em São Paulo.....	15
FIGURA - 3	Exposição de quarto grafitado em galeria.....	15
FIGURA - 4	Primeiros pinceis inventados.....	17
FIGURA - 5/6	Técnica do batick e do bloco de madeira.....	19
FIGURA - 7	Técnica do carimbo.....	19
FIGURA - 8	Técnica do rolo de madeira.....	19
FIGURA - 9	Técnica do quadro.....	20
FIGURA - 10/11	Técnica do cilindro rotativo e do transfer.....	20
FIGURA - 12	Técnica de jato de tinta.....	21
FIGURA - 13	Técnica de sublimação.....	22
FIGURA - 14	Desfile Dior abordando o tema feminismo.....	23
FIGURA - 15	Logomarca.....	25
FIGURA - 16	Painel de referência.....	27
FIGURA - 17	Fluxograma.....	28
FIGURA - 18	Matriz referencial.....	30
FIGURA - 19	Prancha de tendência	32
FIGURA - 20	Tabela de cores.....	33
FIGURA - 21	Cartela de tecidos.....	34
FIGURA - 22	Croquis da coleção.....	35
FIGURA - 23	Croquis escolhidos.....	36
FIGURA - 24	Croqui família Nova York.....	37
FIGURA - 25	Croqui família Berlim.....	44
FIGURA - 26	Croqui família São Paulo.....	51

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	GRAFITE E SUA ORIGEM	12
2.1	MANIFESTO EM FORMA DE ARTE.....	12
2.2	GRAFITE E PICHAÇÃO.....	11
3	A ORIGEM DO ESTAMPAR	16
3.1	TECNICAS EMPREGADAS NA ESTAMPAGEM.....	18
3.2	TÉCNICA DIGITAL	21
4	DAS CORES DO GRAFITE A ESTAMPARIA IMPRESSA E EXPRESSA	22
5	MARCA	24
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	25
6.1	BRIEFING.....	25
6.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	29
6.3	CROQUIS DA COLEÇÃO.....	36
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
	REFERÊNCIAS	57

1 INTRODUÇÃO

Este é um projeto interdisciplinar para a conclusão do curso de Tecnologia em Design de Moda pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora através da junção do tema grafite e a técnica da estamparia, cujo objetivo é construir uma coleção de moda *street wear* da marca Brave. A partir da análise proposta, serão selecionados elementos que servirão de subsídio para a criação dos produtos finais, ou seja, quinze *looks* para a temporada de primavera/verão 2020.

O grafite é um movimento de manifestação cultural com registros que perpassam da política a demonstração de emoções e sentimentos. A arte urbana mostra isso no dia-a-dia, no conceito, nas paredes, nos prédios, nos muros, entre outros espaços, sejam eles violados ou permitidos. Por esse motivo o grafite foi escolhido como tema para esta pesquisa, pois assim como o grafite a roupa também é um movimento de expressão livre. Neste sentido, primeiramente abordou-se sobre o surgimento do grafite e sua história, seu processo de transformação e como ele é apresentado contemporaneamente.

Dando sequência ao trabalho, com relação à técnica, optou-se pela estamparia, uma vez que é muito utilizada para a transformação das peças ou tecidos. Assim, buscou-se conhecer o histórico desta técnica, seu estabelecimento na moda e as formas empregadas para a produção.

Por fim, apresenta-se uma análise sobre a roupa como objeto de manifestação livre e pessoal, em que o grafite e grandes marcas foram usadas como exemplo, a estamparia foi o objeto principal usado para a transformação da peça em manifestação por meio da roupa. Destacando alguns dos principais pontos na história do grafite, para conectá-lo a coleção **Das cores dos grafite a estamparia impressa e expressa**, propondo produzir peças de acordo com o estilo da marca, tema e a técnica proposta.

Dentre algumas das principais referências usadas no trabalho que inclui livros, artigos e documentários, destaca-se Celso Gitahy (1999), autor do livro **O que é o Graffiti**, que conta muito a história do grafite e Dina Bueno Pezzolo (2008), autora do livro, **Tecidos - Histórias, Tramas, Tipos e Usos**, que aborda o surgimento da estamparia e conta sua evolução.

2 GRAFITE E SUA ORIGEM

O grafite é encontrado desde os tempos das cavernas, onde se pintava pessoas, animais, caçadores e símbolos, com materiais extraídos da natureza. Plantas eram usadas para produzir tinta, os gravetos ou a própria mão se tornavam utensílios para dar forma à pintura (GITAHY, 2012). Atualmente, entende-se que os grafiteiros são expressionistas que utilizam sua arte para reivindicar, homenagear e demonstrar sentimentos.

Assim também o grafitar que se difunde de forma intensa nos centros urbanos significa riscar, documentar de forma consciente ou não, fatos e situações ao longo do tempo. Diz respeito a uma necessidade humana como dançar, falar, dormir, comer, etc (GITAHY, 2012, p. 13).

A origem do grafite não necessariamente vem da arte em si, mas dos registros históricos, como os desenhos feitos nas cavernas. Os túmulos dos faraós também podem ser entendidos como exemplos desses registros, a narração de suas vidas e fatos, as escritas e desenhos também são uma forma de grafite. Essa forma de relatar e evidenciar sua arte foi utilizada por muitos povos do mundo inteiro (VIANA, 2008).

Com o passar do tempo começaram a ser feitas pinturas por artistas em enormes murais, sobre política e defendendo a necessidade de uma arte pública, capaz de falar por multidões. Trazendo assim traços do grafite como arte contemporânea. No Brasil essa manifestação de rua começou em 1950, transcorrendo para os anos de 1960/1970 e se consagra em 1980, ganhando espaço no campo artístico (GITAHY, 2012).

2.1 MANIFESTO EM FORMA DE ARTE

No final dos anos de 1960, início de 1970, o termo grafite foi usado pelo jornal The New York Times para dar nome à intervenção artística que tomou conta da cidade, logo o termo se popularizou, assim as amostras expressionistas invadiram os muros com destaque para os metrô de Nova York (figura 1), local que deu origem a uma série de intervenções políticas, trazendo sobre essas intervenções

uma visibilidade artística e contemporânea. Neste período, o grafite queria mostrar questões de classe, raciais e estéticas, os artistas tiveram a ideia de trazer para os metrô porque eles circulavam toda a cidade fazendo com que o maior número de pessoas fossem atingidos por essa intervenção (COOPER, CHALFANT, 2006).

FIGURA 1: Metrô de Nova York



Fonte: COOPER, CHALFANT; 2006, p. 14

Hoje em dia o termo grafite é usado por todo mundo, pois o movimento foi se tornando popular e suas ideias sendo modificadas através dos anos, uma vez que deixou de ser um movimento exclusivo das classes mais baixas e menos favorecidas (GRAFFITI FINE ART, 2011). Assim, o grafite passou a ser considerado arte urbana contemporânea com artistas que buscam mostrar sentimentos, fazer homenagens, propagandas, contar histórias, pensamentos e acontecimentos.

2.2 GRAFITE E PICHAÇÃO

O grafite e a pichação possuem o mesmo suporte de expressão: a cidade. E utilizam os mesmos materiais, sendo a forma de apresentação que difere os dois estilos. O grafite teve sua origem nos desenhos e na arte, enquanto a pichação vem de palavras e símbolos (LAZZARIN, 2007).

A pichação não é um ato exclusivo da atualidade, ao contrário, as paredes das cidades antigas também eram tão pichadas quanto às de hoje, tudo era encontrado nessas pichações. Pompeia é um exemplo, a cidade foi abandonada pela erupção do vulcão Vesúvio, e assim preservada, onde se encontra xingamentos, cartazes eleitorais, anúncios e poesias nas paredes da cidade. Na

Idade Média, quando a Inquisição perseguia e castigava as bruxas, eles as cobriam com uma substância chamada piche, e os padres usavam essa substância para pichar as paredes dos conventos com práticas que eles não concordavam (GITAHY, 2012).

No Brasil os movimentos de pichação eram muito mal vistos, pois antigamente eram armas usadas para atacar pessoas ou divulgar coisas que não deviam ser expostas em movimentos políticos, em locais proibidos e não autorizados, geralmente feitos à noite. Isso tudo começou na época da ditadura, em que era proibido e não se viam paredes rabiscadas, mas mesmo assim para se expressar e confrontar as leis impostas, algumas pessoas se arriscavam e pichavam muros contra o governo (LAZZARIN, 2007).

A pichação vista hoje no Brasil teve início no começo dos anos de 1980, em que pichadores buscavam inspiração de fontes usadas nos títulos das bandas de rock e heavy metal. Assim, os pichadores se apropriaram e evoluíram em cima desses títulos e fontes criando a sua própria escrita – fonte – com base nas inspirações que eles buscavam (PIXO, 2009).

O grafite e a pichação são vistos de forma preconceituosa, pois tem origem nas classes mais reprimidas e pobres da sociedade, das favelas e dos guetos, elas são marginalizada porque as pessoas que os fazem querem atenção, deixar sua marca, dizer o que pensa, mostrar a sua opinião (PIXO, 2009).

A liberdade de expressão dentro do grafite sempre é ponderada, como mostrado no Muro de Berlim, onde o lado oriental era sempre limpo e intacto e o lado ocidental era um mundo de cores, frases e desenhos, alinhados e desordenados, feito por vários artistas, tornou-se um marco quando derrubado, via-se a dualidade da liberdade de todos os tipos se destacando neste fato (LAZZARIN, 2007).

Ao se tornar popular, a pichação deixou de ser só um movimento exclusivo contra a política e passou a ser um movimento de expressão pessoal ou de protesto, trazendo frases, palavras, símbolos e nomes, nos lugares mais inusitados ou não, desde os prédios mais altos das cidades a postes das esquinas (VIANA, 2008).

Atualmente, São Paulo é a única cidade em que o picho, vindo de 1980, está presente com as mesmas fontes e inspirações vindas das bandas de rock e heavy metal (PIXO, 2009). Frente a isto, este movimento atrai sempre turistas e pesquisadores do mundo inteiro que possuem interesse nessa arte, por isso muitas

das vezes os indivíduos que vem estudar o grafite no Brasil acabam por se interessar pelo picho de São Paulo (figura 2).

FIGURA 2 – Muro pichado em São Paulo



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/viseras/2433491402>. Acesso em: 08 abr.2019.

O grafite e a pichação possuem aspectos em comum, mas a forma como são apresentados e sua evolução acabam por diferenciá-los. Enquanto o pichador mostra de forma mais agressiva o que ele quer falar, através de suas próprias fontes e símbolos, os grafiteiros usam o desenho e a arte de forma sutil, porém, tão importante quanto. Nesse sentido, entende-se que “a arte sempre será o reflexo social do povo” (GITAHY, 2012 p. 23).

Então, tendo forte influência urbana e alvo de reflexão pessoal o grafite é um movimento de expressão livre, dependendo de quem o faz ou porque faz. Trazendo uma linguagem social para sua arte e sendo influenciado pelos acontecimentos da sociedade ganhando força, peso e espaço por todo o mundo. Assim, o grafite foi levado das paredes e muros para os museus e galerias de arte (figura 3) (GITAHY, 2012).

FIGURA 3 – Exposição de quarto grafitado em galeria



Fonte: <https://casavogue.globo.com/LazerCultura/noticia/2012/03/grafite-divide-quarto-de-hotel-ao-sucesso-no-exterior>. Acesso em: 08 abr. 2019.

Neste contexto, entende-se que o grafite foi precursor de manifestações dos mais variados tipos e alvo de discriminação pelo mundo todo, porém, sem desistir dessa arte os artistas sempre lutaram e conseguiram tornar o grafite um grande movimento de expressão público e privado, saindo das periferias e favela para o mundo (COOPER, CHALFANT, 2006).

3 A ORIGEM DO ESTAMPAR

O surgimento da estamparia veio da necessidade de colorir e decorar o local em que se vive usando os dedos, palitos, espátulas ou gravetos, e tendo como tela o corpo, couro e logo depois os tecidos. A estamparia veio dos povos primitivos, com o intuito de trazer mudança ou diferenciação e antes mesmo de estar nas roupas, essas pinturas estavam nos adornos e desenhos que foram os primeiros enfeites pessoais (PEZZOLO, 2009).

Origem: a palavra é inglesa, mais exatamente *printwork*, ou seja, trabalho pintado, A arte de decorar um tecido, qualquer que seja a sua natureza ou qualidade, por meio de um motivo único ou desenhos variados, que podem ou não ser repetidos chegando mesmo à possibilidade de criar telas grandes como um quadro, nas quais existia uma espécie de cena com enredo. (CHATAIGNIER, 2006, p. 82).

O barro foi o primeiro corante usado para a fabricação dessa técnica e logo depois de muitas misturas e testes foram amplas as cores conquistadas, de materiais extraídos da natureza. Hoje em dia são diversos os tipos de cores produzidas em indústrias, nos mais variados tipos de materiais.

Assim como as tintas, os utensílios utilizados na prática da estampagem também foram se transformando, objetos como as mãos e gravetos evoluíram para pelos de animais nas pontas de madeiras finas e gravetos tornando-se assim pinceis (figura 4). Carimbos feitos de conchas usados para estampar os tecidos também tiveram uma evolução, para argila, madeira e metal com o formato ou desenho selecionado para o tecido (YAMANE, 2008).

FIGURA 4 – Primeiros pinceis inventados.



Fonte: <https://pt.slideshare.net/SarahDavis29/as-tintas-na-antiguidade>. Acesso em: 08 abr.2019.

O trabalho de estampar nos tecidos teve início no Egito no sec. V e IV a.C, através de corantes naturais e ácidos. Séculos depois ele reapareceu na Índia e na Indonésia, levado para a Europa por Vasco da Gama direto da Índia, pelo valor que lhes eram impostos. Os tecidos estampados passaram a ser exclusivos para as famílias mais abastadas da sociedade, fazendo com que surgisse uma distinção de classe (CHATAIGNIER, 2006).

No começo da exportação os tecidos eram barganhados na época da rota da seda, que era uma espécie de troca de economias e culturas dos povos asiáticos e europeus, com isso, além da seda os tecidos estampados, e produtos como ouro, animais e peles também eram trocados. Estampas eram feitas a mando de indianos, por artesãos de acordo com o gosto europeu, neste intuito, gravuras europeias tornaram-se inspiração para os indianos, como as flores e os caules das plantas, trazendo delicadeza e encanto (PEZZOLO, 2009).

Na Europa, com o passar dos séculos, não conseguiu se aprofundar nas técnicas variadas de estampa que os outros países tinham, como na Índia, que utilizava a cera quente como forma isolante, dando mais destreza e agilidade na hora de produzir o desenho. Na Europa logo os tecidos eram pintados sem preocupação, sem traços firmes e definidos. Enquanto isso, muitas culturas estavam ficando interessadas nos tecidos novos e coloridos, com isso, quem conhecia o segredo de tal especiaria começava a expandir a técnica de estampagem pela Europa. Como era de se esperar outros países também apareceram nesse ramo e a Itália, que já praticava a técnica, tinha seu próprio modo que consistia em estampar em madeira gravada (YAMANE, 2008).

Com o tempo esta técnica específica da Itália de estampagem se propagou para outros lugares, fixando-se principalmente na França e Inglaterra. Mas esse

desenvolvimento mútuo de ambos os lugares não mudou a relação comercial entre os povos, ao contrário, elas ganharam força porque apesar de tudo as pessoas estavam fascinadas com coisas novas, variadas e diversas. A Europa foi se modernizando, criando carimbos de metais que tinha o efeito do Batik, técnica usada na Índia, fazendo crescer e aprimorar algumas confecções tornando-as conhecidas na estampagem (PEZZOLO, 2009).

O interesse de consumir este tecido diferente e colorido acabou por vim de todas as classes sociais da aristocracia o que não agradou muito Luiz XIV que acabou por proibir a exportação do mesmo para a França. Pois este novo produto visava por ameaçar a manufatura da lã e da Seda, que protestavam contra essa nova invasão do algodão. Se tornando assim legalmente fechada para os tecidos indianos e só em 1759 que essa lei foi promulgada (PEZZOLO, 2009, p. 35).

Com o crescimento e aumento de manufaturas neste ramo, foram sendo criadas novas técnicas, formas e jeito de se estampar, vindo de todos os lugares do mundo, cada um com suas culturas e costumes foram se espalhando e modernizando ao longo do tempo (GOMES, 2007). Com isso, tem-se uma mistura de culturas e agora, em virtude das modernizações, tipos diferentes e práticos de se dar um visual novo ao tecido.

3.1 TÉCNICAS EMPREGADAS NA ESTAMPAGEM

Hoje, existem muitas formas de se estampar um tecido, algumas delas são: batik, bloco de madeira, rolo de madeira, cilindro, quadro, transfer, jato de tinta, cilindro rotativo, sublimação, entre outras (UDALE, 2009).

O batik é feito com cera quente ou parafina colocada por sobre o tecido para isolar a área que não se quer colorir, depois é retirado com água quente e pode ser aplicado quantas vezes quiser sobre o tecido dependendo do número de cores que usará na estampa (figura 5).

Já a técnica bloco de madeira se emprega sendo dividida por vezes ou não, dependendo do tamanho e do desenho da estampa, para que assim se tenha uma melhor distribuição de peso e não haja falhas ao carimbar o tecido. Então, logo o tecido é estendido sobre uma mesa e depois carimbado (BARCELLOS, 2017).

FIGURA 5/6 – Técnica do *batik* e bloco de madeira.



Fontes: <https://br.depositphotos.com/153111830/stock-photo-painting-watercolor-on-the-fabric>, <https://www.leroymerlin.com.br/localizacao.html>. Acesso em: 08 abr. 2019.

A técnica do rolo de madeira (figura 7) é o sucessor do bloco de madeira, é talhado com o desenho que será estampado na peça, são abastecidos com tinta por outro rolo, o tecido passa por entre os dois sendo pressionado e sai estampado. O carimbo (figura 8) consiste em desenhos gravados em rolos de cobre ou ferro e o tecido é pressionado sobre eles com a cor escolhida e assim a estampa é feita (BARCELLOS, 2017).

FIGURA 7 – Técnica do carimbo



Fonte: <https://www.casadevalentina.com.br/blog/estamparia-indiana-2524/>. Acesso em: 08 abr. 2019.

FIGURA 8 – Rolo de madeira



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/261419953345919300/?lp=true>. Acesso em: 08 abr. 2019.

O quadro (figura 9) é uma moldura encoberta com um tecido fino e sobre este tecido é passado um tipo de verniz por onde a tinta não deve passar para o tecido que será estampado. Assim, o tecido que será usado na técnica é estendido sobre a mesa e o quadro é colocado por cima dele, uma tinta é passada por sobre o tecido da moldura transferindo o desenho para o tecido, formando a estampa (GOMES, 2007).

FIGURA 9 – Técnica do quadro



Fonte: <http://blog.embaplan.com.br/sublimacao-ou-serigrafia-o-que-e-melhor/>. Acesso em: 08 abr.2019.

A técnica do cilindro rotativo (figura 10) é feita da seguinte forma, um tecido é estendido sobre uma esteira rolante e são passadas para um computador as ordens distintas que serão executadas, assim, cores a jato passam para o tecido e então o cilindro vai rodando transferindo as imagens mandadas pelo computador.

O transfer (figura 11), conhecido como térmico impressor, utiliza alta temperatura para a transferência da tinta para o tecido. Um papel é impresso com a estampa desejada e colocado sobre o tecido escolhido e depois os dois são passados juntos por um cilindro quente, transferindo a imagem e as cores do papel para o tecido (BARCELLOS, 2017).

FIGURA 10/11 – Técnica do cilindro rotativo e do Transfer



Fontes: <http://menteladina.blogspot.com/2016/01/o-inicio-da-estamparia.html>, <http://blog.maudlinclothing.com/o-que-e-o-transfer-digital-textil/>. Acesso em: 09 abr. 2019.

3.2 TÉCNICA DIGITAL

As técnicas gráficas, no geral, precisam da utilização do computador e de máquinas, o desenho é feito graficamente e depois transferido para o tecido. A técnica jato de tinta (figura 12) é um exemplo de técnica digital, que é feita através de uma máquina que tem seis vidros com cores diferentes que quando se misturam formam muitas cores, sendo assim uma transferência de estampagem mais rica, com isso o desenho é passado para a máquina e esta transfere para o tecido com jatos de tintas por igual (UDALE, 2009).

FIGURA 12 – Técnica jato de tinta



Fonte: <http://menteladina.blogspot.com/2016/01/o-inicio-da-estamparia.html>.
Acesso em: 09 abr. 2019.

Também como exemplo da técnica digital tem-se a sublimação), essa forma de se estampar se dispõe de uma máquina que usa o estado químico, trazendo a tinta para o tecido da forma sólida direto para a gasosa, sem passar pelo estado líquido e assim se fixando no tecido, essa técnica é feita também de diversas formas, desde a digital até usando o transfer para a transferência dos desenhos e cores para o tecido (RUTHSCHILLING, 2008).

Esta técnica em especial (figura 13) é bastante usada por empresas de pequeno porte que não precisam de uma manufatura em grande escala, além de ser econômica e rápida, ela traz para o empreendedor a medida certa do que ele vai precisar, sem que sobre nada e acabe perdendo tecido desnecessário. Esta variação de diferentes tipos de formas e técnicas consiste nas estampas que se tem hoje, vindas de diversos lugares do mundo, cada um com suas particularidades (UDALE, 2009).

FIGURA 13 – Técnica da sublimação.



Fonte: <http://blog.valejet.com/o-que-e-sublimacao-em-tecido/>. Acesso em: 09 abr. 2019.

O resultado que se tem hoje sobre a forma como a estamparia influencia na transformação da peça, uma vez que as pessoas gostam de adornos, cores e formas, sejam geométricos, rebuscamento ou flores (RUTHSCHILLING, 2008).

4 DAS CORES DO GRAFITE A ESTAMPARIA IMPRESSA E EXPRESSA

A moda é uma forma de comunicação que serve para a socialização de indivíduos ou de grupos sociais, ela traz interação e ligação de pessoas em grupos e classes, relatando a personalidade do indivíduo dependendo do que se usa. O grafite também traz essa relação, pois é uma forma de comunicação de um indivíduo ou um grupo como um todo. Ambos são de alguma forma movimentos de manifestação e expressão em que o grafite usa o muro como material para falar e se expressar através de seus desenhos e a moda usa a roupa tendo a estamparia, dentre outras técnicas, como seu material de comunicação e expressão.

A estampa vem sendo uma técnica apurada na construção do vestuário, ela traz representatividade, transformação e adaptação, levando comunicação e interação entre usuários, e em meio a todo esse percurso ela se torna notável, por também esclarece concepções de artes mais complexas com maior facilidade, uma vez que a técnica digital vem se destacando na contemporaneidade devido a qualidade da impressão que consegue desenvolver nos tecidos, reproduzindo fielmente as pinturas, desenhos, fotografias e até grafites.

E é essa interação, comunicação e representatividade que o grafite usa em sua arte e leva para os muros. O grafite se adapta e traz questões sejam elas sociais

ou não para seu âmbito, em que torna-se possível entender a fala complexa através do desenho ou escrita. A moda está sempre mudando e o indivíduo mostra sua personalidade e pensamentos através dela, trazendo a estamparia como suporte de expressão e comunicação. A interação e ligação do grafite com a estamparia estão relacionadas a isso, ambos servem para representar, expressar e comunicar seja uma fala, sentimento, movimento, personalidade ou manifesto em forma de arte.

Como exemplo tem-se as camisetas estampadas como movimento de expressão, que muitos estilistas trazem para sua marca. A Dior, tendo Maria Grazia como diretora de estilo, fez um desfile com o tema feminismo (figura 14), na qual ela expressa e aborda o movimento, através de camisetas, usando a moda e a estamparia como suporte trazendo frases de empoderamento e conscientização.

FIGURA 14: Desfile Dior abordando o tema feminismo.



FONTE: disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pedrociniz/2017/04/1873482-do-luxo-ao-fast-fashion-moda-da-embalagem-cool-ao-feminismo.shtml>. Acesso em: 29 abr. 2019.

Esses e outros movimentos estão muito relacionados ao âmbito da moda, no qual o estilista quer abordar temas ou movimentos e vinculá-los a coleção, levando para a passarela como forma de protesto. A liberdade de expressão pautada pela sociedade também está ligada a isso, quando a moda tenta intervir e chamar atenção para estas questões, como o próprio grafite que também vincula essa liberdade pautada em sua arte, ele busca de modo sutil ou não abrir ou olhos, ou mostrar um ponto de vista para o espectador, apreciador de sua arte. Como o muro de Berlim, abordado no tema acima, marco importante para a história do grafite, que busca representar e mostrar a liberdade expressa e imposta para ambos os lados do muro.

A partir dessas referências à coleção intitulada a “Cidade das Cores” foi construída, em um cenário em que o grafite e a estamparia estão trabalhando juntos como um movimento de expressão nas roupas da coleção, juntamente com a moda urbana que está relacionada ao contexto da marca. Trazendo movimentos do grafite importantes nas peças através da estamparia, como em Nova York que foi precursor de uma série de intervenções urbanas e culturais do grafite, onde os metrô da cidade foram grafitados com ideias e manifestações porque através deles um número maior de pessoas seria atingidas pelo manifesto.

O picho também tem seu papel importante, onde pichadores disputam os prédios mais altos da cidade de São Paulo para se expressar, com sua fonte própria e adaptada dos títulos de heavy metal das bandas de rock. Com isso o urbano por trás do estilo da marca representa um pouco o movimento de rua vindo do grafite, trazendo peças mais expressivas e largas para as famílias da coleção e a estamparia vai trazer o tema abordado em cada uma das três famílias presentes na coleção, representando através delas um movimento de expressão que marca a história do grafite.

5 MARCA

Brave Street Wear é uma marca de roupas de moda urbana unissex, traz um valor social, ela visa resolver o problema de mulheres que tem dificuldade de se integrar neste estilo.

A marca trás para as criações *looks* confortáveis e despojadas, com ousadia e sensualidade, levando um estilo único para quem a consome, criada para pessoas que não tem medo de se expressar através da roupa. Uma marca produzida por Letícia Dias, para pessoas com personalidade e quem não tem medo de se expressar.

Desenvolvida para o público unissex, direcionada para um público de aproximadamente 15 a 30 anos. A Brave Street Wear traz em sua logo o símbolo do fogo, que expressa a marca de forma forte e marcante, envolvendo e prendendo o público. O nome da marca significa bravo, pessoa corajosa, feroz, selvagem, afrontoso, valente, destemido, que representa quem usa as roupas da Brave, pessoas sem medo de expressar suas ideias por meio da roupa. Na figura 15, apresenta-se a logo e a tipografia da marca.

FIGURA 15 – Logomarca

Fonte: da autora, 2019.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

As informações que se seguirão apresentam à construção da coleção e, logo, a sequência se constituirá pelo *briefing*, prancha referencial, fluxograma, matriz referencial, que será acompanhada pelo texto que apresentará a coleção, aspectos e particularidades de cada família que compõem a coleção das quais se retiram os croquis escolhidos.

Logo, será denotado os parâmetros de produtos, prancha de tendência, a cartela de cores, a cartela de tecidos, os designs de superfície têxteis, e os croquis da coleção que serão exibidos em quinze looks, distinguidos em três famílias com cinco looks cada, elaborados a partir do tema e da técnica abordados na pesquisa, dentro do estilo da marca Brave e, auxiliados pelas fichas técnicas e tabelas de custo.

6.1 BRIEFING

Brave traz para a coleção Verão 2019/2020 referências nas asserções propostas, sendo elas o grafite e sua manifestação, expressão e liberdade, a estamparia no modo de expressão, conceitos históricos e técnicas empregadas.

No meio dessa estética expressionista, a coleção traz uma modelagem ajustada, volumosa e alongada, com despojamento, estilo e tecidos leves, adentrando não só o tema, mas também os atributos da marca. Brave traz peças variadas, onde o estilo urbano será predominante, remetendo a personalidade da marca. Estampas que remetem as famílias da coleção e manifestações no grafite e da pichação foram desenvolvidas para a coleção, que também contará com

aplicação de bolsos externos, zíperes decorativos, ponteira para cordão de dois furos, ilhós para passar o elástico e fazer a regulação, além da modelagem com recortes e volumes.

As cores selecionadas variam, elas vão desde os neutros, preto, branco e cinza passando pelos neutros e pasteis, como o rosa, marrom e o verde militar, até as vibrantes como o amarelo e o laranja cores essas que são trazidas na logo da marca, para transferir a estética da moda Street e dos grafites e pichação.

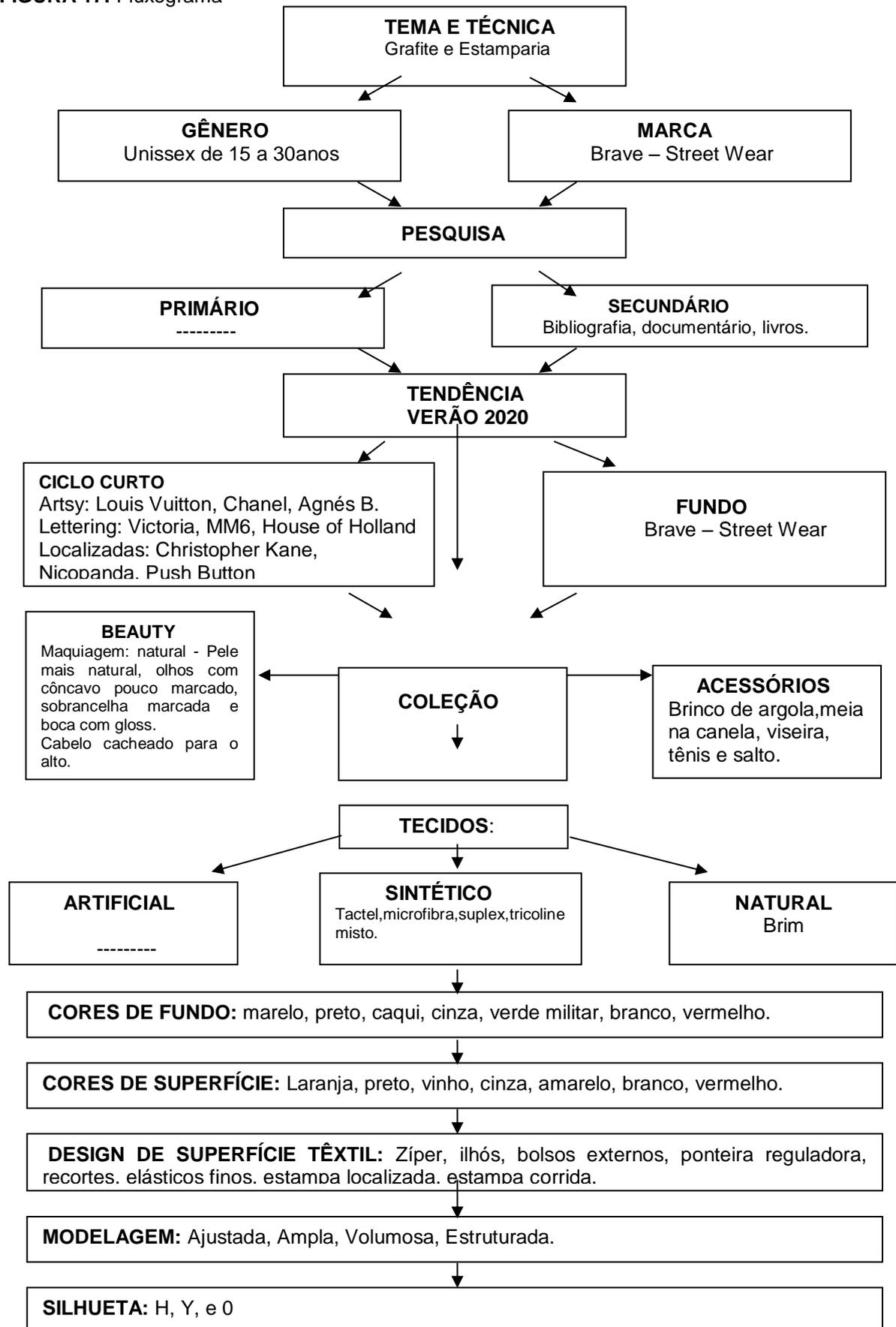
Essas cores, estampas, modelagens e demais elementos traduzem a mulher e o homem que gostam de falar através da roupa, com personalidade forte descrito pela Brave, despojado(a) e estiloso(a), com uma pitada de sensualidade e ousadia, que sabe o que gosta e o que quer, defende seu estilo e não tem medo de se mostrar e ousar ao usar o que gosta.

FIGURA 16: Painel de referências.



FONTE: da autora, 2019.

FIGURA 17: Fluxograma



Fonte: CES/JF, 2013; da autora, 2019.

6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção **Cidades das Cores** apresenta quinze croquis, os quais serão divididos entre três famílias, a saber: Metrô de Nova York, Muro de Berlim e Picho de São Paulo. Cada uma delas contam com cinco *looks*, que buscam referência no grafite e algumas das manifestações mais marcantes, no contexto histórico do grafite e sendo mostrado através da estamparia, tendo não o muro, mas a roupa como tela. A seguir serão especificadas características de cada uma.

Nova York: Apresenta uma estampa representando a manifestação feita em Nova York por grafiteiros, trazendo zípers e bolsos externos como design de superfície. As roupas foram desenvolvidas com recortes de tecidos, junção de cores e transmite a ideia de transformação da peça fazendo alusão a manifestação e movimento de expressão constante que pode ser observada no contexto do grafite. Foi feito uso das cores, amarelo e cinza, para fazer o recorte e junção das cores. Essa família está associada aos metrô de Nova York, no qual foi retirada a referência para a estampa.

São Paulo: Associada ao picho de São Paulo, a família busca representar um movimento de expressão único e específico apresentados através do desenvolvimento da estampa, que remete ao picho de São Paulo, com mais precisão as suas fontes únicas, com aplicação de ilhós, bolsos externos e elásticos finos, que trazem a cara da marca. As cores o branco, preto, cinza e o verde militar aparecem nas peças remetendo aos muros, paredes de prédios e a cor usada para o ato do picho. A modelagem ajustada e ampla denota os elementos da marca.

Berlim: Essa família busca evidenciar a liberdade, que sempre é pautada e questionada pelo mundo, através de peças nas cores branco, cinza e amarelo. O branco traz a cor do muro que nunca devia ser tocado, o cinza a cor do céu de pessoas sem liberdade limitadas e o amarelo a luz no fim do túnel, essa família trás uma estampa que remete aos grafites feitos no muro de Berlim, representando na peça a dualidade de liberdade de expressão imposta pelos dois lados no muro. A modelagem se difunde em ampla e estruturada que representa os recortes e modelos que a marca emprega.

FIGURA 18: Matriz referencial.

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de Superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Nova York	-	Tactel suplex	-	Cinza Amarelo	Amarelo, cinza, vermelho, verde laranja.	Recorte, estampa, zíper.	人	Ajustada ampla
Berlim	-	tactel tricoline microfibra	-	Branco, preto verde militar	Amarelo, cinza, vermelho, verde laranja, cinza, preto.	Estampa, zíper	0	Ampla, estruturada
São Paulo	-	Suplex	Brim	Caqui, preto vermelho	Preto	Estampa, zíper, ilhos	H	Ajustada ampla
Legenda:	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="width: 15px; height: 15px; background-color: #333; margin-right: 5px;"></div> Referência </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="width: 15px; height: 15px; background-color: #000; margin-right: 5px;"></div> Inspiração </div> <div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="width: 15px; height: 15px; border: 1px solid #ccc; margin-right: 5px;"></div> Interseção </div> </div>							

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

TABELA 1: Parâmetro de produto.

NOME DA COLEÇÃO: CIDADE DAS CORES						
ESTAÇÃO: VERÃO 2020						
MIX DE MODA	MIX DE PRODUTO	BÁSICO	FASHION	VANGUARDA	TOTAL	%
	JAQUETA		5		5	13,16%
	CALÇA		4		4	10,58%
	SAIA		1		1	2,62%
	SHORT		1		1	2,62%
	JARDINEIRA		3		3	7,90%
	MACACÃO		1		1	2,62%
	TOP	3			3	7,90%
	BODY		3		3	7,90%
	CAMISA	3	2		5	13,16%
	BERMUDA	5			5	13,16%
	CAMISETA	1			1	2,62%
	CROPPED		1		1	2,62%
	JAQUETA CURTA		5		5	13,16%
	TOTAL	12	26		38	
	%	31,58%	68,42%	0%	100%	100%

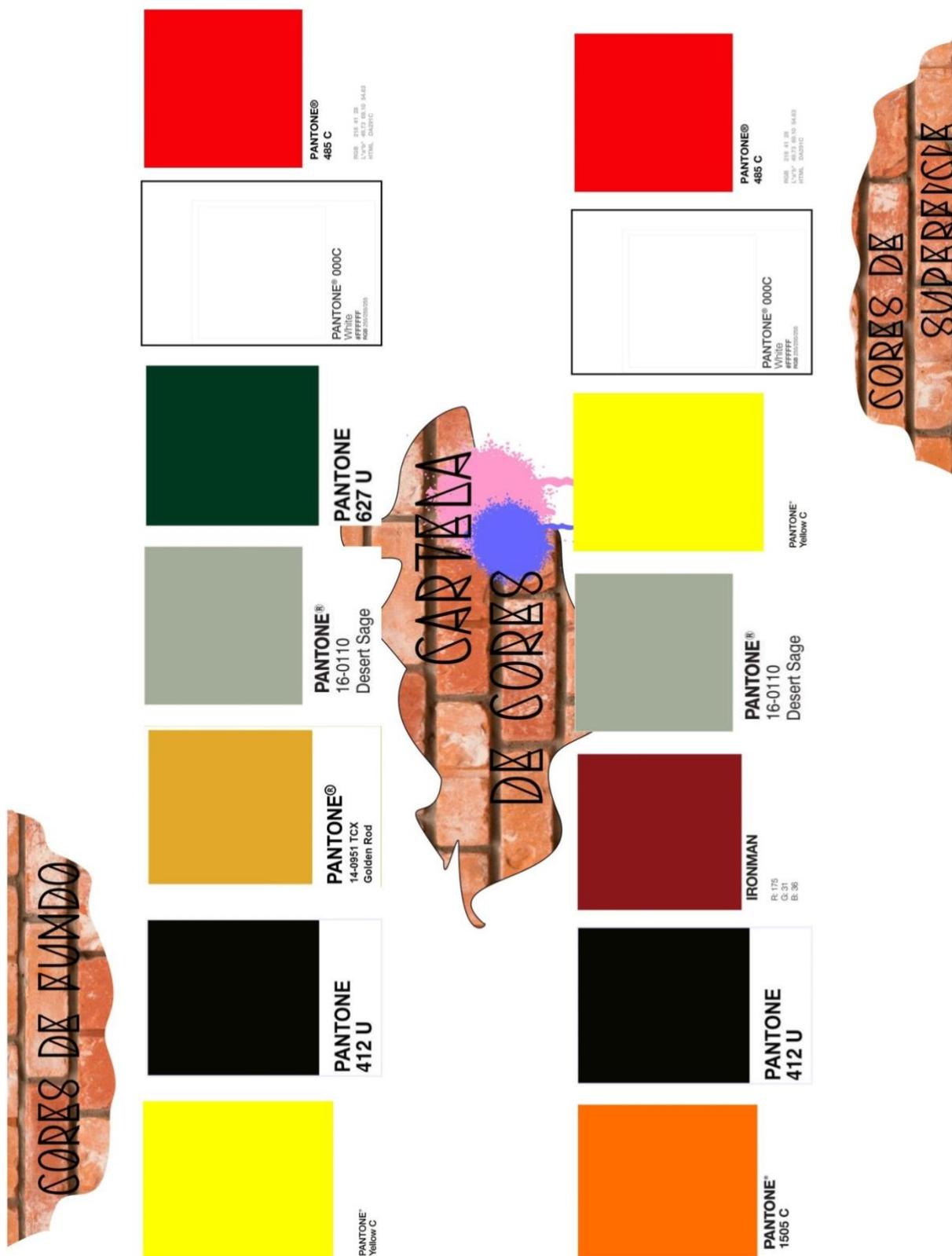
Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

FIGURA 19: Prancha de tendência.



Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

FIGURA 20: Tabela de cores.



Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

FIGURA 21: Cartela de tecidos



FIGURA 22: Croquis da coleção.



6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

Dentre os quinze croquis da coleção criados, três croquis, sendo um de cada família foram escolhidos para serem confeccionados, tal que ambos estão dentro das tendências propostas, dentro do tema escolhido e técnicas principais de elementos da coleção.

FIGURA 23: Croquis escolhidos.



Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

FIGURA 24: Croqui família Nova York.



Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2019.

TABELA 2: Ficha técnica saia recorte.

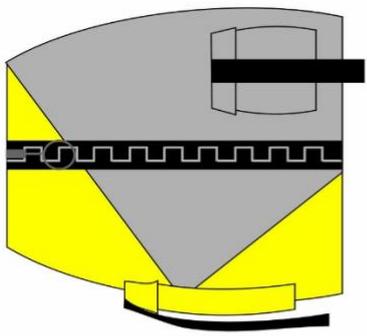
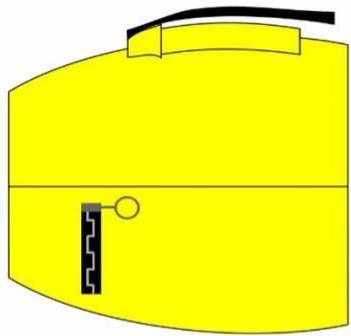
<p>Coleção: Cidade das cores</p>	<p>Materia prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Tactel</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Amarelo</td> <td>70cm</td> <td>Importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,57cm</td> </tr> <tr> <td>Tactel</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Cinza</td> <td>30cm</td> <td>Importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,57cm</td> </tr> </table> <p>Materia prima secundária (forros, aviaamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>-----</td> <td>Preto</td> <td>40cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>3cm</td> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>-----</td> <td>Preto</td> <td>7cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>3cm</td> </tr> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Tactel	100% Poliéster	Amarelo	70cm	Importado	Marabá	1,57cm	Tactel	100% Poliéster	Cinza	30cm	Importado	Marabá	1,57cm	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Zipper	-----	Preto	40cm	Importado	Caçula	3cm	Zipper	-----	Preto	7cm	Importado	Caçula	3cm
Nome/código							Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																				
Tactel	100% Poliéster	Amarelo	70cm	Importado	Marabá	1,57cm																																										
Tactel	100% Poliéster	Cinza	30cm	Importado	Marabá	1,57cm																																										
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																										
Zipper	-----	Preto	40cm	Importado	Caçula	3cm																																										
Zipper	-----	Preto	7cm	Importado	Caçula	3cm																																										
<p>Modelista: Letícia Dias</p>	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p> <p>BRAVE S T R E E T W E A II</p>																																															
<p>Modelo: Saia</p>							<p>Fronte</p>  <p>Costas</p> 																																									
<p>Ano: 2019</p>	<p>Descrição da peça: Saia de tactel com zíper central, recorte e bolsos.</p>																																															
<p>Ref: S01</p>							<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BDO001 Estampa X</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações: faixa preta de 3cm do mesmo tecido da saia, é usada para dar detalhe nos bolsos.</p>						Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48		X																		
Peça	PP	P	M	M	G	G							GG																																			
BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48																																									
	X																																															
<p>Beneficiamento: recorte triangular lateral.</p>		<p>Beneficiamento: recorte triangular lateral.</p>																																														

TABELA 3: Tabela de custo saia recorte

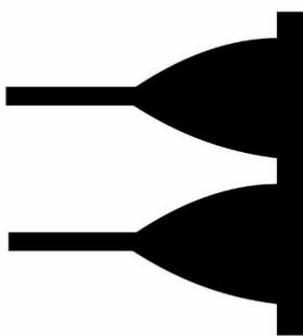
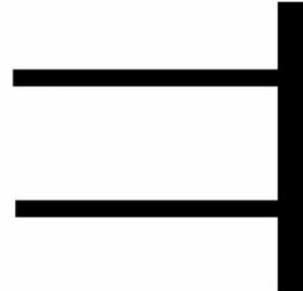
Quadro 1: Tabela de custo saia com recorte

Coleção: Cidade das cores			Estação: Primavera/Verão 2020		
Produto: Saia com recorte			Ref: S01		Total: R\$ 16,85
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	
Tactel cinza	50cm	Marabá	7,90	3,95	
Tactel amarelo	100cm	Marabá	7,90	7,90	
Linha amarela	1 Grande	Caçula	3,50	3,50	
Zíper 40cm	1	Caçula	1,50	1,50	
Total		...		R\$ 16,85	

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

TABELA 4: Ficha técnica top

Coleção: Cidade das cores		Matéria prima principal:		DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA				
Modelista: Letícia Dias		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Modelo: Top		Suplex	90% Poliéster 10% Elástico	Preto	50cm	Importado	Marabá	1,50cm
Ano: 2019		Suplex	90% Poliéster 10% Elástico	Preto	50cm	Importado	Marabá	1,50cm
Ref: T01		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)						
		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
		Elástico	-----	Preto	20cm	Importado	Caçula	3cm

Descrição da peça: Top de suplex com elástico.		Frente		Costas	
					

Grade de tamanho:		PP	P	M	M	G	G	GG
Peça	BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48
		X						
Observações								

Beneficiamento: recorte triangular lateral.

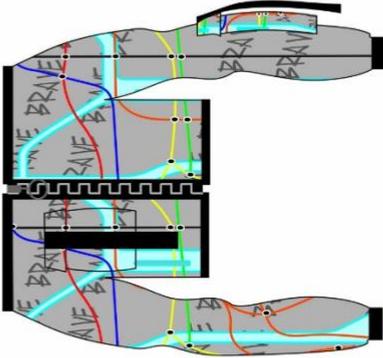
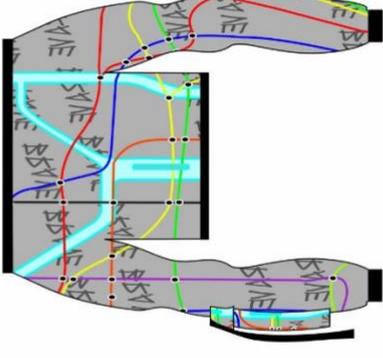
TABELA 5: Tabela de custo top

Quadro 2: Tabela de custo top preto

Coleção: Cidade das cores			Estação: Primavera/Verão 2020		
Produto: Top			Ref: T01		Total: R\$ 23,40
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	
Suplex	50cm	Marabá	29,90	14,95	
Elástico	1m	Caçula	3,00	3,00	
Regulador	2uni	Caçula	1,00	2,00	
Linha preta	1 grande	Caçula	3,50	3,50	
Total		...		R\$ 23,40	

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

TABELA 6: Ficha técnica jaqueta curta

<p>Coleção: Cidade das cores</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Tactel</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Cinza</td> <td>150cm</td> <td>Importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,57cm</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>-----</td> <td>Preto</td> <td>60cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>3cm</td> </tr> </table>							Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Tactel	100% Poliéster	Cinza	150cm	Importado	Marabá	1,57cm	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Zipper	-----	Preto	60cm	Importado	Caçula	3cm
Nome/código								Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																						
Tactel								100% Poliéster	Cinza	150cm	Importado	Marabá	1,57cm																						
Nome/código								Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																						
Zipper	-----	Preto	60cm	Importado	Caçula	3cm																													
<p>Modelista: Leticia Dias</p>																																			
<p>Modelo: Jaqueta curta</p>																																			
<p>Ano: 2019</p>	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p> <p>BRAVE S T R E E T W E A R</p>																																		
<p>Ref.: J01</p>																																			
<p>Descrição da peça: Jaqueta curta de tactel, com zíper central.</p>	<p>Frente</p>  <p>Costas</p> 																																		
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BDO001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Estampa X</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p>								Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BDO001	36	38	40	42	44	46	48	Estampa X	X							<p>Beneficiamento: Estampa inspirada nas linhas de metrô de NY.</p>			
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																												
BDO001	36	38	40	42	44	46	48																												
Estampa X	X																																		

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

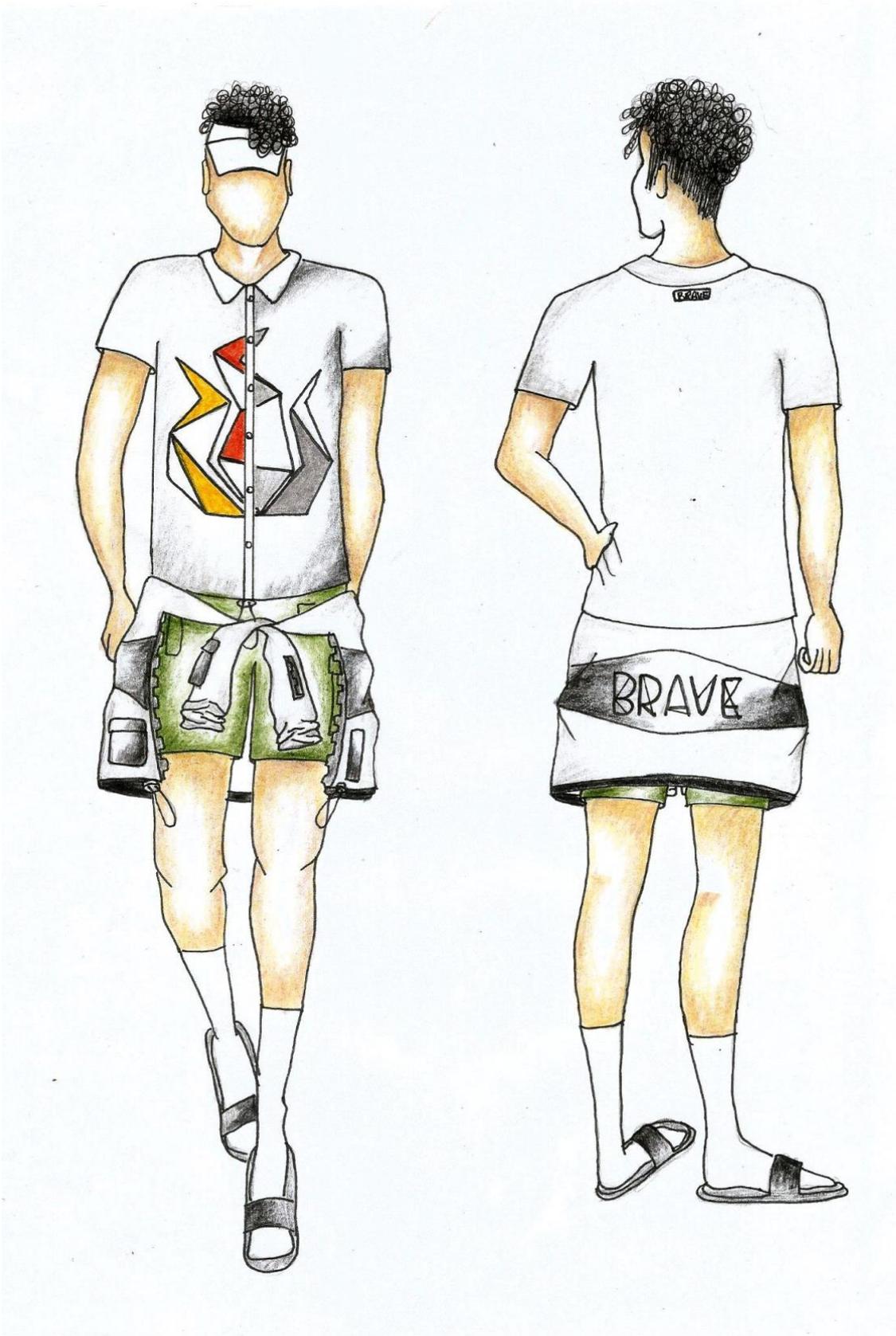
TABELA 7: tabela de custo jaqueta curta

Quadro 3: Tabela de custo jaqueta curta metro

Coleção: Cidade das cores			Estação: Primavera/Verão 2020	
Produto: Jaqueta curta			Ref: J01	Total: R\$ 98,35
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Tactel	150cm	Marabá	7,90	11,85
Zíper	60cm	Caçula	3,00	3,00
Estampa	150cm	Monkey Shirts Camisaria	20,00	80,00
Linha preta	1 grande	Caçula	3,50	3,50
Total				R\$ 98,35

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

FIGURA 26: Croqui família Berlim.



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

TABELA 8: Ficha técnica camisa de botão

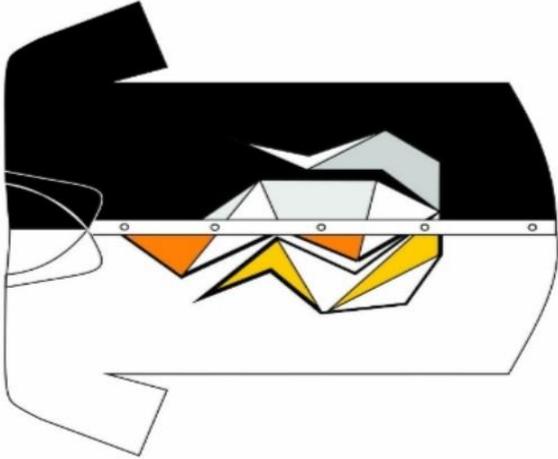
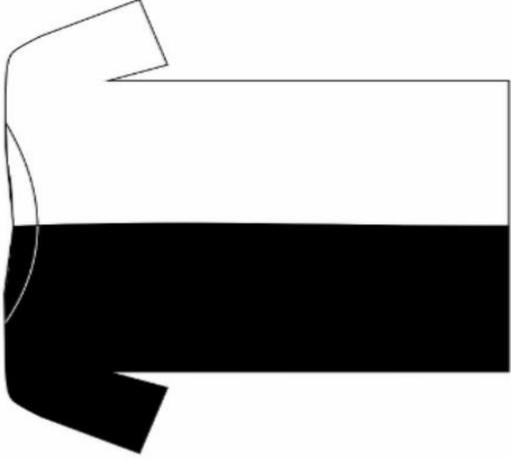
Coleção: Cidade das cores		Matéria prima principal:		DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA																										
Modelista: Leticia Dias		Nome/código Tricoline misto		Composição 70% Poliéster 30% algodão																										
Modelo: Camisa		Cor		Fabricante																										
Ano: 2019		Branco		Importado																										
Ref: C01		Gasto		Fornecedor																										
		100cm		Marabá																										
		Largura		1,20cm																										
		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																												
		Nome/código Botão de Pressão		Fornecedor																										
		Composição Alumínio		Capula																										
		Cor Prata		Gasto -----																										
		Fabricante Importado		Largura																										
		-----		-----																										
Descrição da peça: camisa tricoline de gola, com botões de pressão central.		Frente		Costas																										
																														
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BDO001 Estampa X</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48			X					
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																							
BDO001 Estampa X	36	38	40	42	44	46	48																							
		X																												
		Observações: estampa com a logo da marca, com cores opostas.																												
Beneficiamento:																														

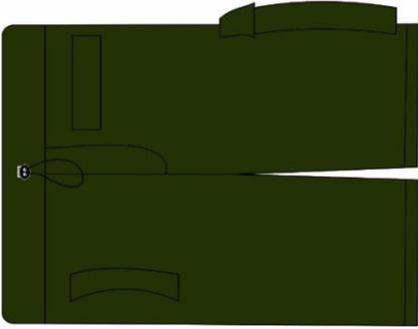
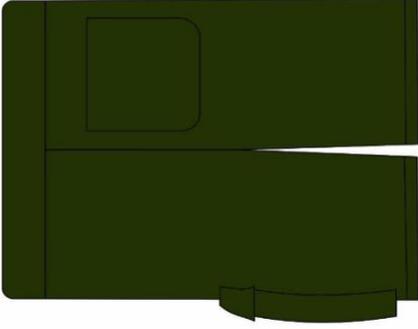
TABELA 9: Tabela de custo camisa de botão

Quadro 4: Tabela de custo camisa de botão logo.

Coleção: Cidade das cores			Estação: Primavera/Verão 2020	
Produto: Camisa			Ref: C01	Total: R\$ 66,40
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Tricoline misto	100cm	Marabá	12,90	12,90
Botões de pressão	8uni	Casa do viajante	10,00	10,00
Estampa	100cm	Monkey Shirts Camisaria	20,00	40,00
Linha preta	1 grande	Caçula	3,50	3,50
Total				R\$ 66,40

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

TABELA 10: Ficha técnica bermuda

<p>Coleção: Cidade das cores</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/nº</td> </tr> <tr> <td>Tactel</td> <td>100% Polyester</td> <td>Verde militar</td> <td>100cm</td> <td>Importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,57cm</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/nº</td> </tr> <tr> <td>Ponteira reguladora</td> <td>Plástico</td> <td>Preto</td> <td>-----</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>-----</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Tactel	100% Polyester	Verde militar	100cm	Importado	Marabá	1,57cm	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Ponteira reguladora	Plástico	Preto	-----	Importado	Caçula	-----				
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																										
Tactel	100% Polyester	Verde militar	100cm	Importado	Marabá	1,57cm																											
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																											
Ponteira reguladora	Plástico	Preto	-----	Importado	Caçula	-----																											
<p>Modelista: Leticia Dias</p>	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p> <p>BRAVE S T R E E T W E A H</p>																																
<p>Modelo: Bermuda</p>																																	
<p>Ano: 2019</p>	<p>Frente</p> 																																
<p>Ref: B01</p>		<p>Costas</p> 																															
<p>Descrição da peça: Bermuda de tactel com regulador central superior, bolsos laterais, e bolso traseiro.</p>																																	
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BDO001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Estampa X</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Observações</td> <td colspan="7"></td> </tr> </tbody> </table>	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BDO001	36	38	40	42	44	46	48	Estampa X			X					Observações								
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																										
BDO001	36	38	40	42	44	46	48																										
Estampa X			X																														
Observações																																	
<p>Beneficiamento: Bermuda verde bolsos grandes.</p>																																	

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

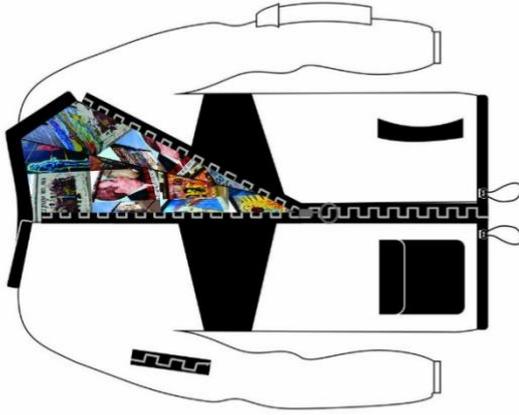
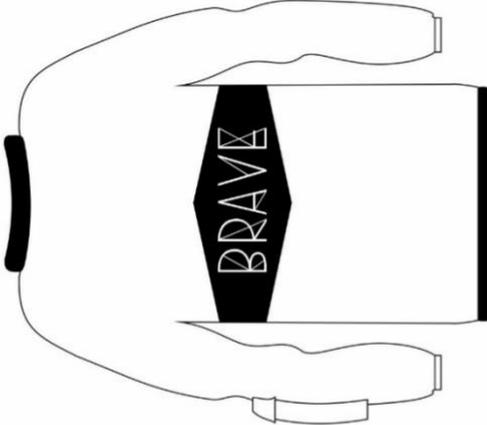
TABELA 11: Tabela de custo bermuda

Quadro 5: Tabela de custo bermuda verde militar

Coleção: Cidade das cores			Estação: Primavera/Verão 2020		
Produto: Bermuda			Ref: B01		Total: R\$ 13,70
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	
Tactel	100cm	Marabá	7,90	7,90	
Ponteira reguladora	1uni	Caçula	2,00	2,00	
Linha verde	1 grande	Caçula	3,50	3,50	
Ilhós	2uni	caçula	0,15	0,30	
Total				R\$ 13,70	

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

TABELA 12: Ficha técnica jaqueta grande

<p>Coleção: Cidade das cores</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Tactel</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>200cm</td> <td>Importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,57cm</td> </tr> <tr> <td>Microfibra</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>200cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>1,57cm</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>-----</td> <td>Preto</td> <td>90cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>3cm</td> </tr> <tr> <td>Ponteira reguladora</td> <td>Plástico</td> <td>Preto</td> <td>-----</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>-----</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Tactel	100% Poliéster	Branco	200cm	Importado	Marabá	1,57cm	Microfibra	100% Poliéster	Branco	200cm	Importado	Caçula	1,57cm	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Zipper	-----	Preto	90cm	Importado	Caçula	3cm	Ponteira reguladora	Plástico	Preto	-----	Importado	Caçula	-----	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p> <p>BRAVE</p> <p>S T I L E T W E A II</p>
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																							
Tactel	100% Poliéster	Branco	200cm	Importado	Marabá	1,57cm																																							
Microfibra	100% Poliéster	Branco	200cm	Importado	Caçula	1,57cm																																							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																							
Zipper	-----	Preto	90cm	Importado	Caçula	3cm																																							
Ponteira reguladora	Plástico	Preto	-----	Importado	Caçula	-----																																							
<p>Modelista: Leticia Dias</p>	<p>Frente</p> 		<p>Costas</p> 																																										
<p>Ano: 2019</p> <p>Ref: J02</p>	<p>Descrição da peça: Jaqueta grande de tactel, com zíper central, bolsos centrais e na manga esquerda, zíper não funcional na manga direita, e com ponteiras reguladores inferiores.</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BDO001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Estampa X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p>	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BDO001	36	38	40	42	44	46	48	Estampa X				X																					
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																						
BDO001	36	38	40	42	44	46	48																																						
Estampa X				X																																									
<p>Beneficiamento: Estampa inspirada no Muro de Berlim. Jaqueta dupla face.</p>	<p>Observações</p>		<p>Beneficiamento: Estampa inspirada no Muro de Berlim. Jaqueta dupla face.</p>																																										

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

TABELA 13: Tabela de custo jaqueta grande

Quadro 6: Tabela de custo jaqueta grande Berlim.

Coleção: Cidade das cores			Estação: Primavera/Verão 2020	
Produto: Jaqueta grande			Ref: J02	Total: R\$ 119,35
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Tactel	250cm	Marabá	7,90	19,75
Microfibra	200cm	Caçula	5,90	11,80
Ponteira reguladora	2uni	Caçula	2,00	4,00
Linha preta	1 grande	Caçula	3,50	3,50
Ilhós	2uni	caçula	0,15	0,30
Estampa	200cm	Monkey Shirts Camisaria	20,00	80,00
Total				R\$ 119,35

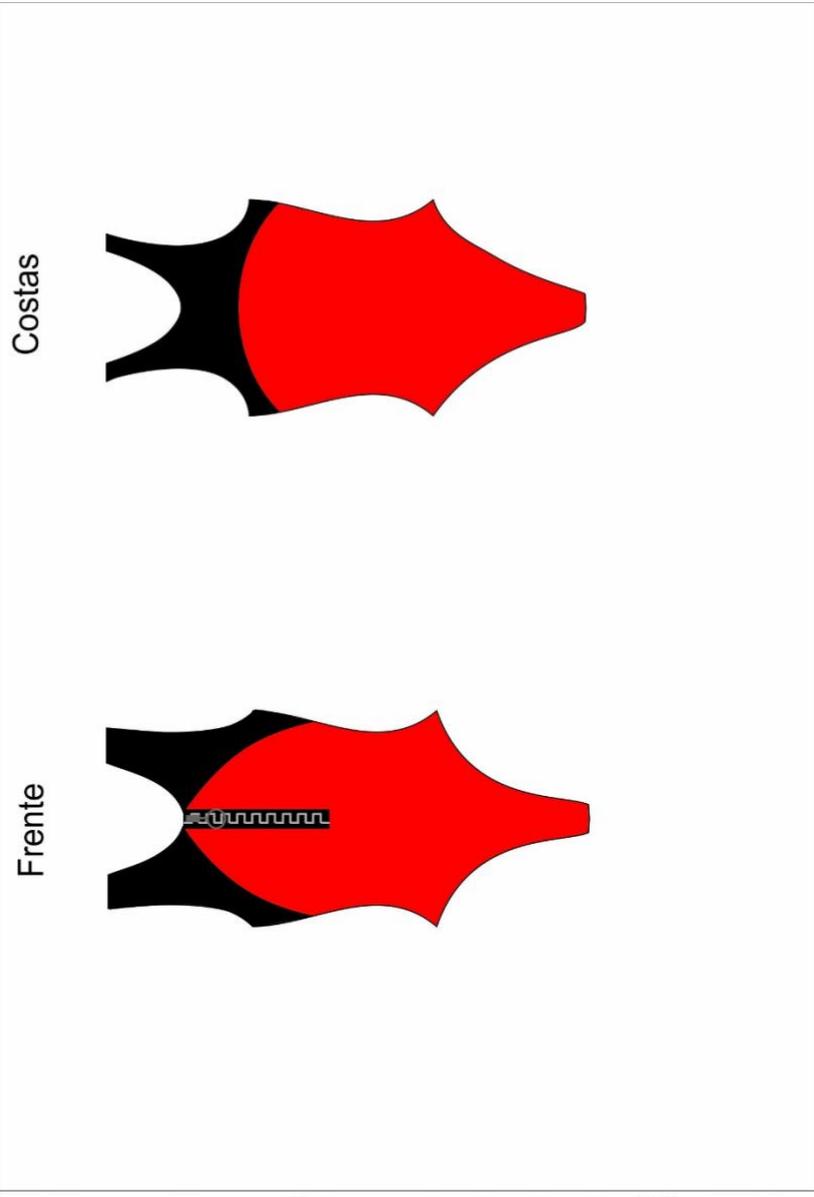
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

FIGURA 27: Croqui família São Paulo



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

TABELA 14: Ficha técnica body cavado

<p>Coleção: Cidade das cores</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Suplex</td> <td>90% Poliéster 10% elastano</td> <td>Vermelho</td> <td>100cm</td> <td>Importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,50cm</td> </tr> <tr> <td>Suplex</td> <td>90% Poliéster 10% elastano</td> <td>Preto</td> <td>50cm</td> <td>Importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,50cm</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviaamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Botão de Pressão</td> <td>Alumínio</td> <td>Prata</td> <td>-----</td> <td>Importado</td> <td>Capula</td> <td>-----</td> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>-----</td> <td>Preto</td> <td>10cm</td> <td>Importado</td> <td>Capula</td> <td>3cm</td> </tr> </table>										Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Suplex	90% Poliéster 10% elastano	Vermelho	100cm	Importado	Marabá	1,50cm	Suplex	90% Poliéster 10% elastano	Preto	50cm	Importado	Marabá	1,50cm	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Botão de Pressão	Alumínio	Prata	-----	Importado	Capula	-----	Zipper	-----	Preto	10cm	Importado	Capula	3cm
Nome/código											Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																				
Suplex	90% Poliéster 10% elastano	Vermelho	100cm	Importado	Marabá	1,50cm																																														
Suplex	90% Poliéster 10% elastano	Preto	50cm	Importado	Marabá	1,50cm																																														
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																														
Botão de Pressão	Alumínio	Prata	-----	Importado	Capula	-----																																														
Zipper	-----	Preto	10cm	Importado	Capula	3cm																																														
<p>Modelista: Letícia Dias</p>	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p> <p>BRAVE S T I L E T W E A II</p>																																																			
<p>Modelo: Body</p>																																																				
<p>Ano: 2019</p>	<p>Descrição da peça: Body de suplex, cavado com zipper medio central.</p>	<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> <tr> <td>BDO001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Estampa X</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Observações:</p>																			Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BDO001	36	38	40	42	44	46	48	Estampa X			X												
Peça												PP	P	M	M	G	G	GG																																		
BDO001	36	38	40	42	44	46	48																																													
Estampa X			X																																																	
<p>Ref: B001</p>	<p>Beneficiamento: Body com recortes e zipper central funcional.</p>																																																			

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

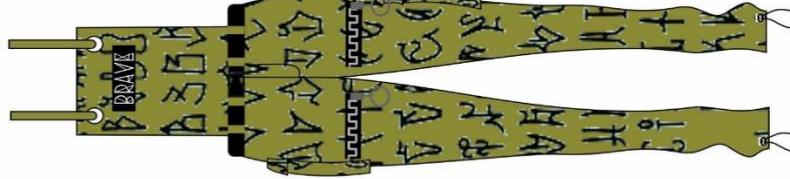
TABELA 15: Tabela de custo body cavado

Quadro X: Tabela de custo body cavado pixo.

Coleção: Cidade das cores			Estação: Primavera/Verão 2020		
Produto: Body			Ref: B001		Total: R\$ 49,85
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	
Suplex	150cm	Marabá	29,90	44,85	
Linha preta	1 grande	Caçula	3,50	3,50	
Zíper	10cm	Caçula	1,50	1,50	
Total				R\$ 49,85	

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

TABELA 16: Ficha técnica jardineira pixo

<p>Coleção: Cidade das cores</p> <p>Modelista: Leticia Dias</p> <p>Modelo: Jardineira</p> <p>Ano: 2019</p> <p>Ref: J03</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Brim</td> <td>100% algodão</td> <td>Caqui</td> <td>200cm</td> <td>Importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,50cm</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>-----</td> <td>Preto</td> <td>6cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>3cm</td> </tr> <tr> <td>Ponteira reguladora</td> <td>Plástico</td> <td>Preto</td> <td>-----</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>-----</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Brim	100% algodão	Caqui	200cm	Importado	Marabá	1,50cm	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Zipper	-----	Preto	6cm	Importado	Caçula	3cm	Ponteira reguladora	Plástico	Preto	-----	Importado	Caçula	-----	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p> <p>BRAVE</p> <p>S T I F E E T W E A II</p>
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																															
Brim	100% algodão	Caqui	200cm	Importado	Marabá	1,50cm																															
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																															
Zipper	-----	Preto	6cm	Importado	Caçula	3cm																															
Ponteira reguladora	Plástico	Preto	-----	Importado	Caçula	-----																															
<p>Descrição da peça: Jardineira de brim longa, com bolsos laterais e trazeiros.</p>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="550 1064 1380 1243"> <p>Frente</p>  </div> <div data-bbox="550 504 1380 683"> <p>Costas</p>  </div> </div>																																				
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BDO001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Estampa X</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações:</p>	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	BDO001	36	38	40	42	44	46	48	Estampa X		X						<p>Beneficiamento: Estampa com referênci ncia ao pixo.</p>												
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																														
BDO001	36	38	40	42	44	46	48																														
Estampa X		X																																			

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

TABELA 17: Tabela de custo jardineira pixo

Quadro X: Tabela de custo jardineira pixo São Paulo.

Coleção: Cidade das cores			Estação: Primavera/Verão 2020	
Produto: Jardineira			Ref: J03	Total: R\$ 94,70
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Brim	200cm	Marabá	22,90	45,80
Linha preta	1 grande	Caçula	3,50	3,50
Zíper	2uni	Caçula	1,50	3,00
Ponteira reguladora	2uni	Caçula	2,00	4,00
Ilhós	6uni	caçula	0,15	0,90
Acetato	1m	caçula	7,50	7,50
Spray	2uni	caçula	15,00	30,00
Total				R\$ 94,70

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi feita por meio bibliográfico e imagético, apresentando o desenvolvimento deste projeto interdisciplinar em design de moda. No qual foi tratado dos assuntos como a origem do grafite, sua história e como é hoje o picho, sua origem, sua história e como é mostrada. A história da estamparia, seu desenvolvimento e seus variados tipos de produção, o manifesto através da roupa, em que o grafite é trago como uma referência, e a estamparia usada como suporte.

Cada uma dessas abordagens foi associada a diferentes tipos de cidades nas quais uma manifestação de arte urbana aconteceu se tornando um marco importante na história do grafite. O jornal The New York Times trouxe o conceito da origem do termo grafite, dando nome à intervenção artística que aconteceu nos metrô da cidade, bem colorido para representar as cores usadas nos grafites, muito utilizada na coleção.

Com a ambientação do preto e branco e de diversas cores, Berlim trás o muro que mostrou uma dualidade de cores de ambos os lados criando essa diferença visível de expressão e cores. Essa referência usada na criação da estampa **Muro de Berlim** trouxe diferença de expressão.

São Paulo, cidade associada ao picho, foi usada como suporte para a criação da estampa voltada para esta família da coleção. A fonte inspirada nos títulos das bandas de rock e heavy metal usada pelos pichadores é em preto representou o picho. E também a expressão gráfica da marca Brave foi transformada em estampa.

O grafite e a estamparia unidos trouxeram o resultado **Das cores do grafite a estamparia impressa e expressa**, no qual o manifesto foi a referência do grafite e a estamparia foi usada como suporte, compondo uma coleção de moda formada por quinze looks entre os quais três foram selecionados e confeccionados para serem apresentados no desfile de moda **Sonhos e Devaneios**.

Envolvida por uma atmosfera urbana, a coleção apresenta uma modelagem predominantemente ampla, a estamparia foi explorada através de fotos, fontes e a logo da marca, em variadas cores. Em algumas peças é possível observar uma cor neutra para que a estampa se destaque nas demais.

Por meio de todo o curso, através da pesquisa e do desenvolvimento da coleção foi possível adquirir conhecimento, comprometimento, superação acadêmica

e informações acerca dos assuntos trabalhados e escolhidos para este projeto. Além de contribuir fortemente com o conceito da marca, que trouxe a urbanidade do grafite. Trazendo manifesto pessoal à estampa, personalidade para a coleção, um valor de maior integração feminina e uma variedade de peças e estampas despojadas e estilosas.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, João. **Estamparia**: humanidade contada entre tecidos e tintas da têxtil-serigrafia à estampa digital. 2. ed. São Paulo: Edicon, 2017.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

COOPER, Marta; CHALFANT, Henry. **Subway Art**. Estados Unidos da América: Henry Holt, 2006.

GITAHY, Celso. **O que é Graffiti**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

GOMES, João Manuel. **Estamparia a Metro e a Peça**. São Paulo, Publindústria, 2007.

GRAFFITI Fine Art. Direção: Jared Levy. Produção: Jared Levy, Thiago Duar : 01 Vídeo; Documentário “Graffiti Fine Art”, 2011. 1 Vídeo (36 min), son., color.; Vídeo Documentário.

LAZZARIN, Luíz Fernando. **Grafite e o Ensino da Arte**. Boa Vista, Educação e Realidade, 2007.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 2º ed. São Paulo, Senac, 2009.

PIXO. Direção: Roberto T. Oliveira, João Wainer. Produção: Roberto T. Oliveira, Rica Amabis, João Wainer, Carlos Milanez, Alexandre Orion, Henrique Vilhena Rwr, Ice Blue, Tejo Damasceno, Djc, Jorge Du Peixe, João Lavras, Caio Mariano. 01 Vídeo; Documentário “Pixo”, 2009. 1 Vídeo Filme (61 min), son., color.; Vídeo Documentário.

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfícies**. São Paulo, UFRGS, 2008.

UDALE, Jenny. **Tecidos e Moda**. 2. ed. São Paulo, Brookman, 2009.

VIANA, Maria Luiza Dias: dissidência e subordinação: um estudo dos grafites como fenômeno estético/cultural e seus desdobramentos. **Mestre em Artes UFMG**, Belo Horizonte, 2007. Disponível em : <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/VPQZ-73GR8Z>. Acesso em: 06 abril 2019.

YAMANE, Laura Ayako: estamperia têxtil. **Artes visuais Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27159/tde-20052009-132356/en.php>. Acesso em: 08 abril 2019.